

# 19ª SEMANA DE ENFERMAGEM



Enfermagem na Proteção  
e  
Segurança à Saúde

Local: Hospital de Clínicas de Porto Alegre

12 a 14 de maio de 2008



# Resumos 2008

---

**HOSPITAL DE CLÍNICAS  
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO  
RIO GRANDE DO SUL**

***“Enfermagem na Proteção e Segurança à Saúde”***

**12 a 14 de maio de 2008**

**Local**

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque  
Hospital de Clínicas  
Porto Alegre – RS

---

**HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)**

**Presidente:** Sérgio Carlos Eduardo Pinto Machado

**Vice-Presidente Médico:** Amarílio Vieira de Macedo Neto

**Vice-Presidente Administrativo:** Fernando Andreatta Torelly

**Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação:** Nadine Oliveira Clausell

**Coordenadora do Grupo de Enfermagem:** Ana Maria Müller de Magalhães

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)**

**Reitor:** José Carlos Ferraz Hennemann

**Vice-reitor:** Pedro César Dutra Fonseca

**ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS (EE-UFRGS)**

**Diretora:** Liana Lautert

**Vice-diretora:** Eva Neri Rubim Pedro

S471e Semana de Enfermagem (19. : 2008 : Porto Alegre)

Enfermagem na proteção e segurança à saúde : resumos  
[recurso eletrônico] / 19. Semana de Enfermagem ; [organização]  
Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre,  
Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande  
do Sul ; coordenadora do evento : Ninon Girardon Rosa. – Porto  
Alegre : HCPA ; UFRGS, Escola de Enfermagem, 2008.  
1 CD-ROM

1. Enfermagem – Eventos. 2. Saúde do trabalhador. 4. Segurança  
do trabalho. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade  
Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Rosa,  
Ninon Girardon. IV. Título.

NLM: W3

Catlogação pela Biblioteca da Escola de Enfermagem.

---

## INTRODUÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR PARA O LACTENTE

Franciele da Silveira Schenini<sup>1</sup>

Denise Silveira Garczynski<sup>2</sup>

Eveline Rodrigues<sup>3</sup>

Jaqueline Alves Gluszcuk<sup>4</sup>

Vandréia Machado Garcia<sup>5</sup>

Nair Regina Ritter Ribeiro<sup>6</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup> Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

<sup>6</sup> Professora Adjunta da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Relator: [franschenini@yahoo.com.br](mailto:franschenini@yahoo.com.br)

O leite materno, além de adaptado a fisiologia digestiva e metabólica da criança, é um alimento completo do ponto de vista nutricional e imunológico, suprimindo suas necessidades nos primeiros quatro anos de vida. As crianças nascidas a termo devem ser amamentadas exclusivamente ao seio até os seis meses de idade. Existirão casos em que a criança necessitará de complementação, como baixo peso ao nascer ou prematuridade; evolução insatisfatória do crescimento e desenvolvimento. Por isso, o profissional deve saber identificar esses casos e também indicar o momento mais apropriado para recomendar o início do processo de desmame e o procedimento correto. O objetivo desta revisão é apresentar os aspectos fundamentais na introdução da alimentação complementar do lactente. Inicialmente, a introdução da alimentação complementar deve ser lenta e gradual. Os alimentos devem ser de fácil mastigação, deglutição e digestão, a consistência deve aumentar aos poucos. A amamentação deve continuar após os seis meses de vida, porém os horários das mamadas estarão mais espaçadas e regulares. Com isso será possível estabelecer um esquema para aproximar os horários da alimentação da criança aos da família. Ao orientar o planejamento da alimentação, o profissional deve estar atento aos hábitos alimentares, a característica socioeconômica, a cultura da família e também a adequação e disponibilidade dos alimentos. O esquema de introdução da alimentação complementar para crianças não amamentadas será diferente daquele recomendado para as crianças em aleitamento materno. Com base nisso, podemos refletir acerca da complexidade de se compreender o desenvolvimento infantil. Percebemos a importância do profissional estar bem informado sobre estas questões para, além de dar a informação correta, saber justificar cada orientação, reforçando os riscos e benefícios da introdução da alimentação complementar do lactente.